**FACULDADE DE TECNOLOGIA DA ZONA LESTE**

**ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

**ROBSON HENRIQUE FERREIRA**

**RA: 1110481823026**

**TRABALHO INDIVIDUAL**

**RESENHA DE CAFÉ FILOSÓFICO**

**ESTRATÉGIAS PARA A VIDA – ZYGMUNT BAUMAN**

**DISCIPLINA: LPO001 COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

**PROFESSOR: RICARDO IANNACE**

**SÃO PAULO**

**2019**

**RESENHA: ESTRATÉGIAS PARA A VIDA – ZYGMUNT BAUMAN**

No episódio “Estratégias para a vida” do programa “Café Filosófico”, produzido pela CPFL Cultura, quatro intelectuais discursam a respeito das ideias apresentadas por Zygmunt Bauman durante uma entrevista que realizou ao mesmo programa em 2011. Esse episódio foi gravado em 25 de abril de 2012, tem duração de 47:40 minutos e contou com a participação de Luiz Felipe Pondé, filósofo, Franklin Leopoldo e Silva, filósofo, Catarina Koltai, psicanalista e Frank Usarski, cientista da religião.

Zygmunt Bauman, nascido na Polônia em 1925 e com uma história que o permitiu talvez enxergar o mundo de uma maneira diferente da visão hegemônica ocidental – escapou do Holocausto com sua família em 1939, indo morar na Rússia durante o governo soviético – fala, ao momento da entrevista mostrada, sobre a “modernidade líquida” – ou pós-modernidade – e sobre como a sociedade a vivencia. Ainda que o título do episódio do programa seja “Estratégias para a vida”, Bauman não discorre sobre nenhum plano específico ou receita para que alguém possa viver uma vida de uma maneira melhor. Ele apenas levanta reflexões e pensamentos acerca da realidade vivida atualmente pela sociedade globalizada e suas angústias.

De uma maneira geral, Bauman diz que a modernidade foi a passagem da sociedade da produção para a do consumo, alterando, assim, os modos de vida das pessoas ao redor do globo de uma maneira drástica e cada vez mais dinâmica, ao ponto de, com os avanços tecnológicos, as relações sociais de todas as categorias se tornaram “líquidas” em seu modo de realizarem-se, passando a tonarem-se cada vez mais instáveis, caracterizando os dois momentos da modernidade: sólida e líquida. Dentro dessa sociedade moderna e líquida os indivíduos se notam interdependentes de maneira quase doentia, desenvolvendo um sentimento de impotência ao perder contato com seus “seguidores” ou “amigos” das redes sociais. Combinado a isso está a questão da Natureza, na qual nós, como seres humanos, tivemos – à vista de Bauman – tanto sucesso em nossa empreitada em seu domínio que atingimos um patamar que podemos entender como o limite da suportabilidade do planeta, adoecendo não apenas ele, mas a nós mesmos.

Esses fatos sociais da pós-modernidade acabaram tornando a prerrogativa do ser feliz quase que impossível. Pois a felicidade, para o sociólogo polonês, é uma mescla de liberdade e segurança. E à medida que a sociedade evolui com sua liquidez, um atributo se contrapõe ao outro, ficando-se cada vez menos seguro à medida que um indivíduo consegue liberdade e cada vez menor o sentimento de liberdade à medida que este alcança uma segurança maior. Tal ideia é pessimista quase ao extremo, ou talvez realista demais para os otimistas, já que é a afirmação de que o ser humano não mais consegue atingir a felicidade autêntica ao viver no tempo pós-moderno em que vive. Ora, e em algum momento da história ele já atingiu? Houve momento em que alguém tenha conseguido atingir um grau elevado de segurança e liberdade ao mesmo tempo? Talvez para Bauman a felicidade seja algo utópico e existe apenas como motivadora da vida real e palpável para garantir algum fio de esperança.

Os intelectuais participantes do programa se limitam a destrinchar as ideias proferidas por Bauman durante a entrevista, sem contrapô-las ou encontrar algo de equivocado em suas palavras, parecendo por vezes que somente agem para dar um sentido a mais de importância ao sociólogo para que se engrandeça junto ao programa. Tal feito é de certo modo prejudicial ao debate de ideias, visto que o telespectador não consegue observar um ponto de vista distinto que sirva à dialética idealista garantidora do avanço do conhecimento. Ainda assim, o episódio garante uma riqueza de reflexões para quem nada conhece das ideias de Zygmunt Bauman e da análise mais atual do mundo contemporâneo quanto às questões sociais eu o envolvem.

**REFERÊNCIAS**

**CPFL CULTURA**. Especial | Estratégias para a vida, com Zygmunt Bauman. CPFL, 2012. Disponível em: http://www.institutocpfl.org.br/play/especiais-zygmunt-bauman-estrategias-para-a-vida/. Acesso: 29/04/2019.